

Boa tarde à todos, professores, amigos, familiares e convidadas.

Na semana passada tivemos aqui nosso "território". Cheguei ao final e quando perguntaram quem gostaria de se candidatar a orador da turma me prontifiquei sem pensar que ser orador acarreta algumas funções como, por exemplo, um discurso de 5 minutos, quem me conhece sabe, que como poeta ser sucinto pra mim é uma tarefa muito difícil, mas vamos lá pois o tempo urge...

Meu nome é Marcello Melo sou do Grupo de teatro Nós do Morro e fui apresentado as professoras Heloisa Buarque e Numa Ciro pelo diretor do meu grupo Guti Fraga no momento em que o projeto "Universidade das quebradas" estava sendo gerado, apesar de acompanhar boa parte da gestação desse projeto, só vim fazer parte dele este ano, no Polo da UQ instalado na biblioteca da Rocinha, onde fiz minha inscrição, entrevista e por felicidade fui aceito.

Sempre gostei da vida acadêmica, por motivos vários em 1997 tive que interromper o quarto período de desenho industrial na PUC-RJ e lamentar não concluir meu sonho de graduação.

Acredito que o aprendizado é algo tão precioso que é possível dividir, compartilhar, mas que ninguém nos pode tirar.

Chegando ao meu primeiro dia de aula na Universidade das quebradas – Rocinha, me senti como uma criança diante de um novo mundo, como num desenho animado a biblioteca me fazia lembrar a sala da Liga da justiça.

Porque o principal objetivo dos "Super-amigos" é sempre o de salvar o mundo e eu conseguia enxergar em cada olhar de cada companheiro o desejo da transformação, de melhorar o mundo ao seu redor usando seus principais poderes que são: praticar e compartilhar o conhecimento, nosso maior escudo de defesa.

Subir até o terceiro andar seguir até o fim do corredor até ultima sala a esquerda esse foi nosso trajeto durante as quintas-feiras desse semestre

E foi nessa sala que executamos nossos planos, compartilhamos nossos saberes e nos fortalecemos de sonhos e conhecimentos recarregando nossos super poderes com nossos super mestres e conselheiros. Esses que são heróis de verdade, pois ser professor é antes de tudo um ato de heroísmo.

Estamos vivendo uma revolução que nunca se viu antes, uma revolução sem bandeiras, cores ou partidos. É a mudança, é a conscientização do individuo, a revolução se faz dentro de casa no âmbito familiar, nas salas de aula, hoje seu filho chega na porta da cozinha e diz:

-Mãe vou alí consertar o mundo e já volto.

A revolução acontece dentro do peito.

E por isso me sinto um super herói também, por ter a possibilidade de aprender e passar esse conhecimento para outros futuros heróis. E me sinto mais feliz ainda por fazer parte de um grupo que fez e faz a revolução pacífica nem sempre silenciosa mas multiplicadora.

Um grupo que tem a revolução no seu DNA.

Aproveito para agradecer a todos colaboraram, as aulas de inglês com a Leslie, as saídas culturais com a Sílvia Soter, o ArteCine com a Maira, o lanche providenciado pela Dani e Liane, e as bolsistas Pibex: Mariana/Wanda/Raquel/Júlia/Bárbara.

Um obrigado em especial para Rosângela nossa amiga, irmã e defensora.

parafraseando *Raul Seixas*

“Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade”

Amigos

de: Patricia Carvalho_Oliveira

Lindos, os presentes os ausentes os complacentes
Os frios e os quentes
Amigos são flores, pétalas, amores
Amigos curam as nossas profundas dores,
Amigos telefonam
- Te ligo depois... e não ligo
- Te conto depois... e não digo
Amigos me aturam e não se saturam
Amigos são necessários
Amigos são armários
Guardam nossos segredos
Nossas angustias nossos medos
Amigos não têm dedos pra falar
Tem braço pra abraçar
Amigos dão a onde morar
Aos pensamentos
Aos lamentos aos sentimentos
Amigos são alimentos do meu coração.